QUARESMA 2023

A Canção da Vida

A Quaresma é o tempo de preparação para a celebração da ressurreição de Jesus, que passa pela morte necessária para dar a vida. Tempo favorável para a renovação pessoal e em comunidade. Tempo de aproximarmos de Deus e, unidos em "mais oração", mais "jejum", mais "caridade", pedirmos a graça de compreender o que nos chama neste momento da nossa vida.

Oferecemos algumas sugestões para orar:

1. **Fique em silêncio:**

   Antes de pensar em qualquer assunto, fique em silêncio, sinta a presença de Deus em sua vida. Sem fazer nenhum barulho, sem alarde, sem ser notado… É Ele. Dedique alguns minutos ou até mesmo uma hora. Não há pressa. Não há estresse. Nós não precisamos chegar a lugar nenhum. Fique em silêncio e sinta esta verdade: é Deus.

   Algumas sugestões de leituras para a quarta-feira de cinzas que podem ajudá-los:

   Joel 2,12-18: "Convertei-vos ao SENHOR, vosso Deus; porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em beneficência e se arrepende do mal".

   Salmo 50: "Ó, Deus, cria em mim um coração puro, renova dentro de mim um espírito firme… Devolve-me a alegria de tua salvação, fortalece-me com um espírito generoso".

   2 Cor. 6:2: "Agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação".

   Mt. 6: "Não pratique tua justiça para que as pessoas o admirem. Deus vê em secreto".

2. **Conto africano: Sua Canção Ubuntu**

   Conta a lenda que, em uma tribo da África, quando uma mulher fica sabendo de que está esperando um filho, corre para contar para as outras mulheres. Elas acreditam que cada pessoa tem uma canção muito particular, a Canção da Vida. Por isso, alguns dias

depois, ao amanhecer, elas entram na selva para descobrirem, juntas, a canção da nova criatura.

Quando a mãe está grávida, ela ensina o canto do bebê para a população local, para que, quando ele nascer, os anciões e aqueles que estão ao seu lado cantem para recebê-lo. E assim eles fazem. No momento em que o bebê nasce, todos cantam sua canção para ele.

Conforme a criança cresce, quando se machuca, cai ou faz algo de bom, como forma de homenageá-la, o povo da tribo canta sua canção.

Mas, se ao contrário, a criança faz algo errado ou comete um erro grave, eles a chamam ao centro do povoado e as pessoas da comunidade a cercam. Então eles cantam sua música. Essa tribo africana acredita que o caminho para corrigir o comportamento antissocial não é o castigo, mas sim o amor e a recuperação da identidade. (resumo do conto)

Antes de chegarmos a este mundo, já éramos esperados, sonhados, amados. Cada um de nós tem uma música, um nome, uma vibração especial que nos torna únicos.

Depois de ouvir este conto, fazemos um convite para que você possa identificar qual é a sua música. Aquele salmo que transmita a paz, aquele texto bíblico que resgata a origem da sua vocação, aquele canto que você tenha uma conexão, aquela oração que você sinta tranquilidade e serenidade, aquela frase que tenha um significado e fundamento na sua vida...

Leia o salmo devagar, repita o texto em silêncio, ouça e cantarole a canção, reze com a oração descoberta, pronuncie, como uma prece, aquela frase que você tenha identificado e resgatado a sua origem.

3. **Nossa canção: Ser Filhas**

O canto das Hijas de Jesuús está na Fórmula da Congregação que Madre Cândida escreveu. É um momento fundamental. Está escrito na linguagem da época.

"Quem quiser pertencer à nossa Congregação, eu desejo que seja chamada de Filhas de Jesus, e nela servir a Deus nosso Senhor..." CFI 2

Esta é a nossa canção: Ser Filhas. Aqui temos que voltar sempre para encontrar nosso ser, nossa essência, nossa origem. Filhas de Jesus.

Estamos trabalhando para transmitir uma linguagem mais moderna. Você pode acompanhar, no momento, em nosso site internacional.

O convite, neste terceiro momento de oração, é ler o texto com calma, sublinhá-lo, refletir, aprofundar, a olhar com novos olhos... Em resumo, à conversão...

O amor nos sustenta todos os dias para educar, acompanhar, rezar, buscar, transformar o mundo. Somos uma família que quer despertar Jesus no coração. Fazemos isso tentando despertar melhor das pessoas. No simples e no cotidiano. Disponíveis onde há maior necessidade.

NO COTIDIANO. Onde eles mais precisam de nós. Por todo o mundo.

Você vai nos reconhecer...

Se você quer nos conhecer, procure onde há necessidade de educação, crescimento, desejo de Deus. Lá estamos nós, sozinhas ou com os outros. Trabalhar para e com cada pessoa.

Talvez seja difícil para você nos ver porque somos apenas mais uma. Mas, se você olhar bem, verá alguém com um sorriso, ouvindo, torcendo, abraçando. Buscando caminhos onde parece não haver saída... despertando o melhor de cada um sem pedir nada em troca. Talvez seja uma Filha de Jesus.

“Hijas de Jesús” soa estranho? É porque queremos nos assemelhar a Jesus de Nazaré como uma filha se assemelha a sua mãe ou a seu pai. Estamos dispostas a ir aonde Ele nos quer, onde as necessidades nos chamam, onde podemos ser úteis.

Como Jesus, estamos empenhadas em viver abrindo caminho para a vida.

COMPARTILHANDO O QUE TEMOS em nossa biblioteca de recursos.

TAMBÉM NOS MOMENTOS IMPORTANTES que refletimos no calendário.

AMAMOS

Somos pessoas que compartilham um jeito fraterno de ser, estar e fazer em nossas vidas. Que amamos sem fronteiras. Que fazemos parte da Família Madre Cândida. Com Jesus sempre no centro.

De onde você vem, quem você é... nós amamos você. Sem fronteiras. Aqui você pode nos conhecer um pouco melhor.

SOMOS

Despertamos Jesus no coração, trazendo o melhor das pessoas. Desde o afeto verdadeiro com a tranquilidade de saber que Deus está sendo recordado pouco a pouco no coração.

As Hijas de Jesús querem despertar o amor de Jesus, a partir do afeto verdadeiro.

De uma conversa respeitosa com as feridas da alma.

Desde algumas palavras de incentivo, um sorriso ou um abraço. Cuidando da pessoa como um todo, como Jesus realmente faz.

Com uma forma muito específica de viver e servir que resumimos em 7 princípios que você encontrará em cada uma de nós:

Jesus no centro

Queremos que Jesus seja sempre a essência da nossa vida. Que suas palavras e formas de agir deem sentido a tudo o que fazemos. Por isso, todos os dias procuramos que a Sua presença seja a nossa inspiração para enfrentar qualquer situação.

Somos Filhas

Deus é aquele solo firme sobre o qual caminhamos na vida.

Como um pai ou uma mãe que oferece suas palavras e esforços para apoiar, dar confiança e conforto aos seus filhos, para vê-los crescer com amor e liberdade.

Sentimos filhas desse Deus e, portanto, irmãs de todos. Viver essa relação profunda todos os dias desperta uma imensa alegria, que desejamos compartilhar com os outros.

Vivemos com simplicidade e alegria

Caminhamos desde pequenos, com um sorriso. Porque é aí que Deus gosta de agir.

Por isso, queremos viver apenas com o necessário para nossa missão: oração, dedicação e carinho. Deixar-se moldar melhor por Deus, para viver como Ele.

Vemos Deus em tudo e em todos

Quando você se sente filha ou filho de Deus, aprende a seguir o caminho Dele na vida. Até encontrá-lo em cada pessoa e em cada situação. Por isso, amamos a pessoa, seja ela quem for e onde quer que esteja. Porque nela você sempre pode descobrir o passo e a presença de Deus.

Sempre disponíveis onde há maior necessidade

Disponibilidade é a nossa prioridade.

Nosso lugar no mundo é onde somos mais necessárias e para aqueles que mais precisam de nós. Sem condições. Independente de raça ou origem. Eles são nossos irmãos. Confiando completamente em Deus. Doando nossa paixão por Jesus no que for necessário. É por isso que vivemos a universalidade.

Nosso modo de proceder é no discernimento

Queremos descobrir o que Deus quer de nós em cada momento. Na individualidade e em comunidade. E isso significa aprofundar e distinguir as muitas possibilidades que se apresentam na vida. Desde o silêncio, a contemplação e o diálogo fraterno. Este discernimento é o pilar da confiança que cresce entre nós, com todas as pessoas com quem nos relacionamos e com o nosso Pai.

Maria é nossa guia

Conhece a cada filho e desperta o que há de melhor neles.

É mãe. Em um mundo tão fragmentado, ter uma mãe reconcilia-nos. Ajuda a encontrar os pontos de união, o entendimento entre todos. Em resumo, fraternidade é casa, é família. Ser mãe é ser presença. Uma presença discreta nos momentos mais importantes, nos bons, mas também nos maus, onde serve como refúgio.

Para ler e rezar a nossa música no tempo da Quaresma, na realidade social em que vivemos, na situação da Congregação, no seu momento vital...

O que ressoa? O que sente? Para o que ele te convida? O que é hoje para você #SerFilha?

Convidamos a escrever e a partilhar em comunidade, escutando e reconhecendo Jesus querendo agir em cada um, a partir da sua singularidade.

Acolhamos assim o apelo do nosso tempo a caminhar juntas e a caminhar com os outros, cada um com o dom que recebeu.

Feliz Quaresma!